

São Paulo, 09 de Fevereiro 2024.

TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 008/2022

Processo: SDPCD-PRC-2022/00087

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Centro de Apoio Técnico - SANTOS - Informações relativas ao mês de Janeiro 2024

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pelo Centro de Apoio Técnico localizado na 7ª DELEGACIA DE POLÍCIA DE SANTOS – DEINTER 6.

1- Tabela de metas e indicadores mensais:

Ações	Atividade	Indicadores	Meta	Período	Meta realizada
Realizar atendimento presencial e/ou remoto a pessoas com deficiência vítimas de violência, a seus familiares ou representantes, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar.	a) Número de pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio.	Número de prontuários abertos	50/mês	Mensal	25
	b) Visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio.	Número de procedimentos por mês	80/mês	Mensal	69
	c) Acompanhamento dos casos encaminhados para a rede de proteção e serviço social.	Casos em acompanhamento	03 (equivalente a 5% dos casos)	Mensal	5
Coletar, compilar e analisar dados das atividades do Centro de Apoio Técnico e enviar mensalmente as estatísticas para a Secretaria de Estado da Pessoa com Deficiência.	d) Produção mensal de relatório com estatísticas do Centro de Apoio Técnico.	Produção e relatório mensal qualitativo e quantitativo	01/mês	Mensal	1
Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações do Centro de Apoio Técnico da 1ª. DPPD - SP	e) Participação em fóruns e seminários	Certificação	01	Trimestral	0

Detalhamento da tabela:

a) Número de pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio: total de 25 pessoas (13 pessoas presenciais e 12 remotas)

b) Visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio:

Procedimentos			
Atendimentos		Visitas	Ligações, mensagens, e-mail, etc.
Presenciais 18	Remotos 28	0	23
Total de procedimentos em janeiro: 69			

c) Acompanhamento dos casos encaminhados para a rede de proteção e serviço social:

No mês de janeiro, **05 (cinco)** casos foram acompanhados, detalharemos abaixo **03 (três)**.

Caso 1. Sra. P pessoa surda comparece em dezembro para buscar informação sobre uma intimação que recebeu pelo WhatsApp. Na mensagem a mesma era intimada a comparecer ao Núcleo Especial Criminal (Necrim) para audiência concentrada devido a um boletim de ocorrência na qual foi relacionada como autora de calúnia e injúria contra o locatário do imóvel que morava. Foi articulado junto a equipe do Necrim Santos, a participação da equipe técnica do CAT durante a audiência para garantir acessibilidade para Sra. P. No dia marcado a assistente social e a intérprete de Libras compareceram na audiência. Foi firmado o acordo, encerrando o caso.

Caso 2. Comparece a sala do CAT uma policial pedindo para realizarmos um atendimento com o Sr. T, que é um policial aposentado e tem por hábito ficar na recepção, se negando ir embora. A policial conta que está com a aparência de uma pessoa que não toma banho a dias, não se alimenta direito e não sabe se está em situação de rua. Foi realizado o atendimento e verificado que a filha e o genro do Sr. T mudou para o apartamento do pai por conta das crises que o mesmo estava apresentando, no entanto ele se nega a ficar na moradia, apresenta medo de ficar neste apartamento por achar que a vizinhança quer matá-lo pelo fato dele ter sido policial e prendido muitas pessoas, se sente perseguido, principalmente por motoboys, ouve vozes escutando que querem matá-lo e vê vultos constantemente. Por este motivo prefere morar com a irmã por se sentir mais seguro. Entretanto, devido conflitos entre os dois e por sua irmã não acreditar que o mesmo apresenta questões de saúde mental muitas vezes proíbe sua entrada na moradia. Quando sua

irmã permite a entrada do Sr. T no período noturno é para jantar e dormir, mas de manhã acorda e pede que saia da casa. Foi orientado acerca da importância do tratamento e da medicação. Foi feito contato com irmã e após orientações referente as questões de saúde mental e a necessidade de suporte para que consiga aderir ao tratamento, a irmã aceitou recebê-lo em sua casa. Foi realizado contato com filha e ressaltado a importância passar em consulta médica para avaliação e tratamento. Foi encaminhado ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Caso 3. Sr. G. pessoa com múltiplas deficiências, toda comunicação é feita por escrito.

Comparece ao CAT para realizar boletim de ocorrência contra sua irmã que diz ser sua curadora e administrar a pensão recebe pela morte de pai. Conta que reside numa pensão no qual seu quarto é uma garagem adaptada, banheiro e cozinha coletiva, pago pela irmã no valor de R\$ 600 reais. Recebe também um valor semanal de R\$ 150,00 para se alimentar e comprar remédios. Não estava com seus documentos, pois ficam a irmã. É atendido apenas no CAPS da Vila onde recebe suas medicações. Não faz acompanhamento clínico de outras especialidades. Após ser encaminhado pelo assistente social do CAPS à Defensoria Pública da União (DPU), descobriu que sua irmã fez um empréstimo no valor de R\$ 106.00.00 sem seu conhecimento. Deseja entrar com processo para reverter sua curatela. Foi realizado boletim de ocorrência nos artigos da LBI que prevê crime contra pessoa com deficiência. Foi realizado encaminhamento ao cartório de registro para retirar a segunda via da certidão de nascimento e posteriormente agendar a segunda via de seu RG e CPF no Poupatempo. Foi feito contato com CADODJ – Coordenadoria de Assistência Judiciária Gratuita e Orientação do Cidadão de Santos para verificar a possibilidade de acompanhar o caso do SR. G.

- d) Produção mensal de relatório com estatísticas do Centro de Apoio Técnico: O relatório mensal foi elaborado e disponibilizado no site do IJC. Pode ser acessado por meio do link: <https://ijc.org.br/pt-br/defesa-de-direitos/centro-apoio-tecnico/centro-de-apoio-campinas/Paginas/default.aspx>
- e) Participação em fóruns e seminários:

02 - Justificativa sobre metas de janeiro:

Metas previstas no Plano de trabalho	Metas realizadas no Mês de janeiro
80 atendimentos	46 atendimentos
50 pessoas	25 pessoas
3 casos em acompanhamento	5 casos em acompanhamento

Apontamos aqui algumas razões para não termos atingido a meta prevista de **atendimentos e pessoas** no mês de janeiro.

Os atendimentos são realizados por demanda espontânea, não sendo possível executar uma busca ativa às vítimas de violência ou violação de direitos. Soma-se a isso a cultura que ainda persiste de medo de realizar a denúncia por parte das vítimas.

No que se refere ao funcionamento das redes de assistência social (CRAS, CREAS CODEP e Conselhos), em Santos há vários locais de atendimentos voltados a informação, prevenção e/ou situações de violências nos quais as pessoas com deficiência e seus familiares são atendidos.

Existe uma rede atuante de organizações sociais às quais as pessoas com deficiência historicamente são vinculadas, o que ajuda a entender que muitas questões são atendidas antes mesmo das pessoas procurarem a polícia.

Cabe lembrar também que a meta prevista se refere a capacidade máxima de atendimento e acompanhamento que a equipe técnica das unidades do Centro de Apoio do Interior pode realizar (taxa de ocupação), não se referindo a meta de trabalho a ser cumprida, pois como destacado anteriormente, não é possível mensurar previamente o fenômeno e as manifestações de violência. Esta capacidade leva em conta a carga horária das equipes (06h diárias).

Vale ressaltar o aumento gradativo do envolvimento das equipes policiais na identificação das deficiências e na compreensão do trabalho do CAT, ainda que tenha acontecido mudanças no quadro de policiais e nas chefias.

É importante mencionar que todos os esforços por parte das equipes do Instituto Jô Clemente estão sendo realizados para que o número de atendimentos, número de pessoas atendidas e acompanhamento de casos seja atingido, articulando a rede, participando eventos e dedicando enormes esforços na divulgação do CAT.

03 - Informações Gerais:

Durante o mês 13 de vigência deste Termo de Colaboração (**janeiro/ 2024**), realizamos na 7ª Delegacia de Polícia de Santos **46 (quarenta e seis)** atendimentos a **25 (vinte e cinco)** pessoas. É importante mencionar que **18 (dezoito)** atendimentos foram presenciais e **28 (vinte oito)** remotos.

Com relação ao número de pessoas atendidas, 13 (treze) pessoas foram presencialmente à 7ª Delegacia de Polícia de Santos e 12 (doze) pessoas procuraram o serviço remotamente (telefone, *e-mail*, mensagens de *WhatsApp*), totalizando 25 (vinte e cinco) pessoas atendidas. Algumas pessoas vieram mais de uma vez a esta delegacia, e por isso tiveram mais de um atendimento.

Outro número importante refere-se ao número de pessoas com deficiência que foram atendidas presencial e remotamente. Presencialmente atendemos **11 (onze)** pessoas com deficiência e

remotamente atendemos a **10 (dez)**, totalizando 21 (vinte e um) pessoas com deficiência no mês de janeiro.

Para a realização dos atendimentos remotos, disponibilizamos canais como: telefone, internet e WhatsApp.

O quadro a seguir mostra o número de atendimentos **presenciais e remotos**:

Tipo de atendimento	N. de atendimentos	N. pessoas atendidas	N. pessoas atendidas	
			Com deficiência	Sem deficiência
Presencial	18	13	11	2
Remoto	28	12	10	2
Total	46	25	21	4

A tabela abaixo refere-se ao número de pessoas com deficiência atendidas presencial e remotamente, isto é, 21 (vinte e um) pessoas:

Tipo de deficiência	Presencial	Remoto	Total	%
Auditiva	05	05	10	47,62%
Física	01	0	01	4,76%
Intelectual	0	01	01	4,76%
Múltipla	03	0	03	14,29%
Psicossocial/transtorno	02	02	04	19,05%
Visual	0	01	01	4,76%
Autismo	0	01	01	4,76%
Total Geral	11	10	21	100%

No atendimento às 10 (dez) pessoas surdas foi proporcionada a participação de intérpretes de Libras, garantindo acesso pleno ao serviço, bem como sua comunicação com os demais membros das equipes técnica e policial, orientações adequadas e encaminhamentos necessários. Também é importante relatar que do total de 05 (doze) pessoas com deficiência auditiva, atendidas presencialmente, todas utilizaram comunicação por Libras. No atendimento remoto às 5 (cinco) pessoas com deficiência auditiva, os atendimentos foram feitos via mensagem escrita por WhatsApp, vídeo com libras e vídeo chamadas por WhatsApp.

04 - Encaminhamentos para a rede:

Em janeiro, o Centro de Apoio técnico realizou **04 (quatro)** encaminhamentos para a rede de apoio visando acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência, o encaminhamento foi o seguinte:

- Cartório de Registro Santos;
- Cartório de registro de São Vicente;
- Poupatempo de Santos;
- CAPS da Vila – Santos.

05 - Articulações de rede realizadas com os parceiros abaixo:

- Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Santos (CREAS);
- Secretaria de Desenvolvimento Social de Santos (SEDs);
- Centro de Atenção Psicossocial de Santos (CAPS Vila);
- CADOJ – Coordenadoria de Assistência Judiciária Gratuita e Orientação do Cidadão;
- Cartório de Registro de Santos;
- 2º DP de São Vicente;
- Polícia Militar – 6º Batalhão de Santos;
- Núcleo Especial Criminal de Santos (Necrim).

06 – Gráficos

GRÁFICO 1 – Número de atendimentos e número de pessoas atendidas – janeiro 2024.

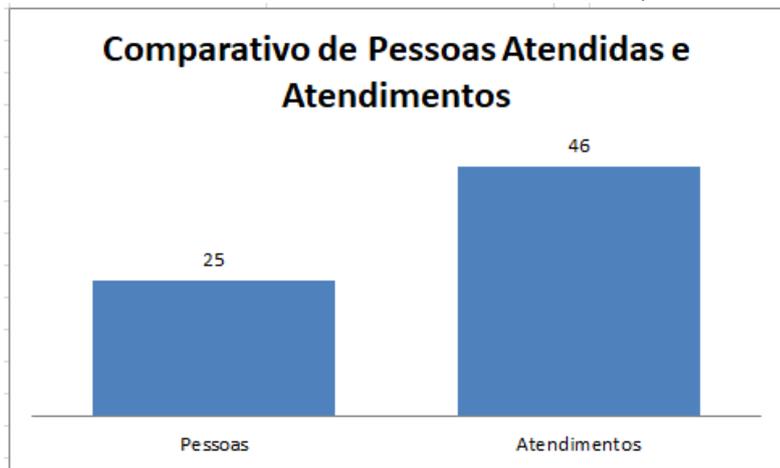


GRÁFICO 2 – Número de pessoas atendidas com e sem deficiência – janeiro 2024.

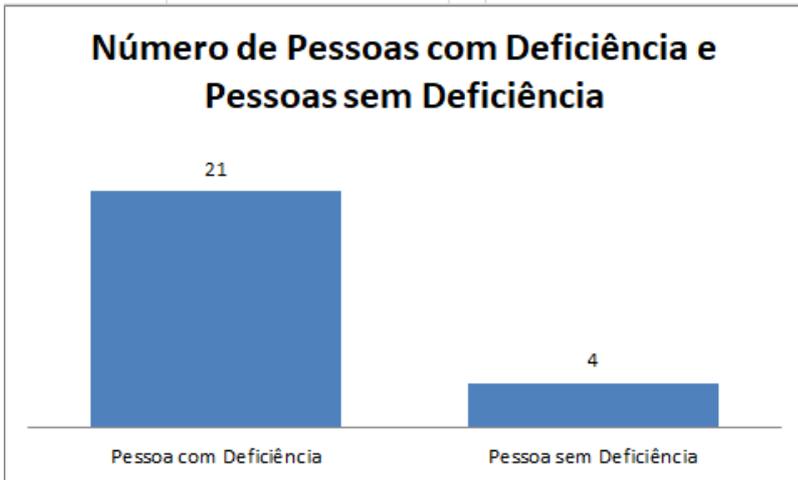


GRÁFICO 3 – Número de pessoas atendidas presencial e remoto – janeiro 2024.

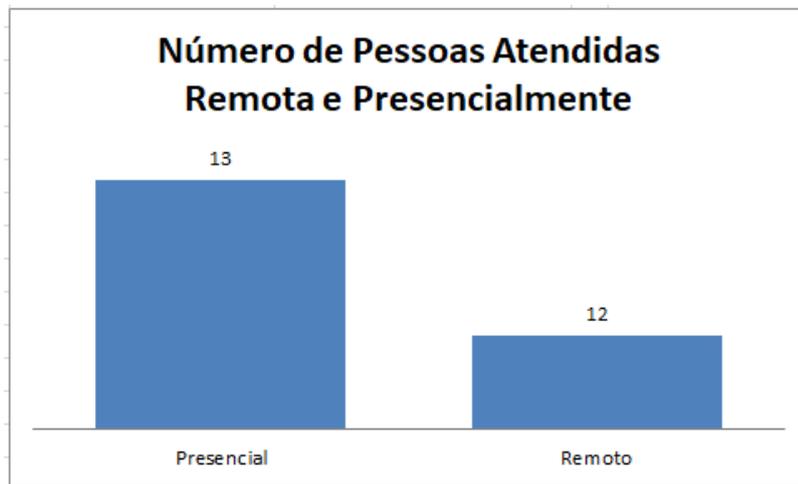


GRÁFICO 4 – Número de atendimentos presencial e remoto – janeiro 2024.

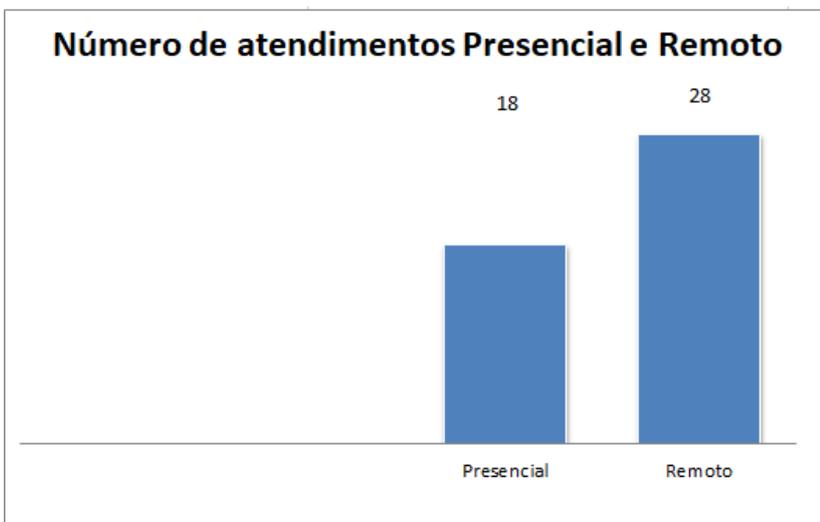
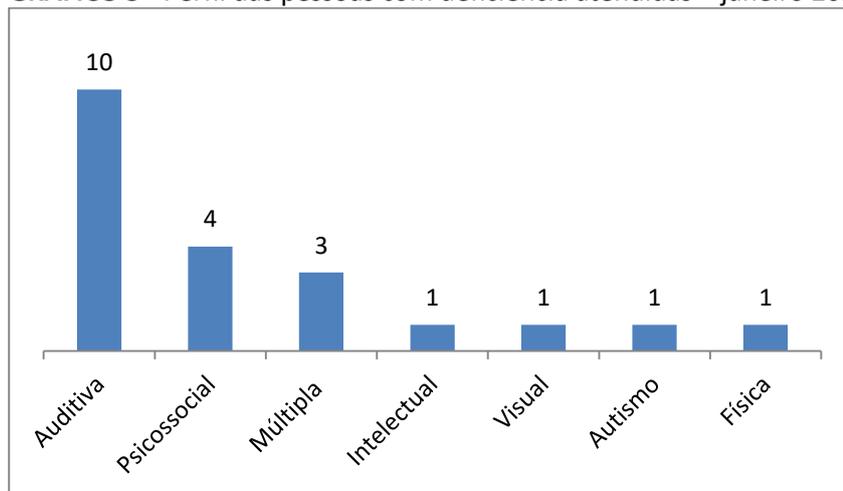


GRÁFICO 5 - Perfil das pessoas com deficiência atendidas – janeiro 2024



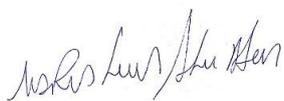
07 - Outras Atividades do mês de janeiro

(Evidências – listas, fotos, resumos de pautas, e-mails ou visitas institucionais)

Em 19/01/2024 recebemos a visita da Capitã Orejana da Polícia Militar do 6^º Batalhão de Santos. Na oportunidade foi apresentado o trabalho desenvolvido.

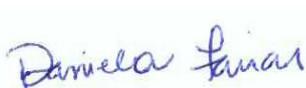


Atenciosamente,



Maria Luiza Alves da Silva

Psicóloga - Centro de Apoio Técnico Santos



Daniela Batista da Silva Fernandes Farias

Supervisora de Projetos Instituto Jô Clemente